

# COMPARATIVO DE PREVALÊNCIA DE MONOGENEAS E TRICHODINA SPP. EM TILAPIA-DO-NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) E PIRANHA AMARELA (*SERRASALMUS MACULATUS*)

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

BORDINASSI; Ericson Augusto <sup>1</sup>, PAZ; Deborah Jacob Freire da <sup>2</sup>, FERREIRA; Daniel de Abreu Reis<sup>3</sup>, PEREIRA; Vinicius Galante <sup>4</sup>, PILARSKI; Fabiana <sup>5</sup>

## RESUMO

A implementação de análises parasitológicas com foco no diagnóstico de parasitas, pode contribuir para o desenvolvimento da aquicultura no Brasil por auxiliar na prevenção e controle das parasitoses. Infecções causadas por parasitas como a Monogenea e a Trichodina, resultam em danos significativos nos hospedeiros, como irritação, inflamação, perda de tecido e até mesmo a morte. Essas parasitoses acometem diversas espécies, dentre elas a tilápia-do-Nilo que é amplamente estudada, e a piranha-amarela menos estudada. Uma análise quantitativa de comparação dessas infecções pode contribuir para a prevenção de surtos e doenças. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar a prevalência de parasitas entre as duas espécies acima descritas. Foram coletadas 20 tilápias ( $23,45 \pm 6,85$  g e  $9,85 \pm 1,09$  cm) e 20 piranhas ( $278,85 \pm 74,93$  e  $21,62 \pm 1,64$  cm) em rio localizado no Estado de São Paulo. Os peixes tiveram as brânquias e muco coletados, depositados em frascos contendo formol 1: 4.000. Após duas horas, foi adicionado formol absoluto ao material até obter a concentração de 5%. Os parasitas encontrados foram quantificados e identificados pelo método de Sedgwick-Rafter. Foram calculados os dados de Prevalência (P), Intensidade média (IM) e Abundância média (AM). A prevalência de Monogeneas nas tilápias foi de 85%, a IM de 0,05 e AM de 1723. Na piranha a P foi 100%, IM de 0,05 e AM de 1464. Enquanto a prevalência de Trichodinas foi de 90% em tilápias e 10% em piranhas, com IM de 0,05 e AM de 137 para tilápias e IM de 0,05 e AM de 2 para piranhas. Podemos aferir que a incidência de Monogeneas foi de 90% nas tilápias e 100% nas piranhas enquanto de Trichodina foi de 85% nas tilápias e 10% nas piranhas. Com relação a incidência de parasitas, encontramos uma diferença significativa entre a quantidade de Trichodina observadas em tilápias e piranhas, enquanto não foram observadas diferenças significativas para Monogenea. O presente estudo é importante pois fornece um comparativo parasitológico entre a espécie mais produzida na aquicultura brasileira e uma espécie nativa importante para o equilíbrio da ictiofauna brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura, parasita, prevalência, peixe

<sup>1</sup> Centro de Aquicultura da UNESP – (CAUNESP), ericson.bordinassi@unesp.br

<sup>2</sup> Centro de Aquicultura da UNESP – (CAUNESP), deBYJACOB@HOTMAIL.COM

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária Unesp – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária FCAV, daniel.reis@unesp.br

<sup>4</sup> Centro de Aquicultura da UNESP – (CAUNESP), vinicius.galante@unesp.br

<sup>5</sup> Centro de Aquicultura da UNESP – (CAUNESP) e Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária Unesp – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária FCAV, fabiana.pilarSKI@unesp.br